



SUSCETIBILIDADE DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA PECUÁRIA LEITEIRA DO MUNICÍPIO DE BARROSO - MG

Fabício Rezende Cândido

Geraldo Majela Moraes Salvio

PPGTDS - Programa de Pós - Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável / UFSJ - Universidade Federal de São João del - Rei / Campus Alto Paraopeba - fabricao.meioambiente@hotmail.com
IF Sudeste MG - Campus Barbacena - geraldo.majela@ifsudestemg.edu.br

INTRODUÇÃO

Praticada em todo o país, a pecuária leiteira é vocação histórica entre os produtores da zona rural do município de Barroso - MG, no qual as ações antrópicas nestes agroecossistemas, não levam em consideração os impactos nos recursos naturais, gerando alterações difusas no ambiente rural. Uma destas fontes geradoras são os acessos contínuos e as intervenções desordenadas do rebanho leiteiro dentro das delimitações destinadas às Áreas de Preservação Permanente (APP's) de corpos hídricos. Tais áreas, quando conservadas, contribuem com a conservação da biodiversidade remanescente, promovendo fluxo gênico e diminuindo o isolamento dos fragmentos da paisagem. No entanto, estas formações vegetais estão perdendo suas características ecológicas, em termos de composição e estrutura, devido à ausência de mecanismos de conservação (os autores).

Conhecer as cadeias de valor e de produção da pecuária leiteira é essencial, para que se apresente propostas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da região. São mais de 200 mil propriedades rurais produtoras de leite espalhadas pelos municípios mineiros, só na mesorregião Campo das Vertentes são aproximadamente 7.900 propriedades que se dedicam quase que exclusivamente à produção de leite (EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, 2011).

OBJETIVOS

Diante da relevância das APP's, dispersas pelas matrizes antropizadas, o presente estudo apresenta os resultados dos levantamentos realizados junto a pequenas e médias propriedades rurais produtoras de leite, localizadas no município de Barroso - MG, tendo como objetivo evidenciar as intervenções desordenadas do rebanho leiteiro dentro das delimitações de APP's e seus impactos ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

Considerou - se como pequena propriedade aquela com produção de até 200 litros/dia, e como média propriedade aquela com produção de 200 a 600 litros/dia. Para coleta dos dados foi criado um formulário específico, sobre recursos hídricos, aspectos sociais e econômicos, resíduos sólidos e legislação ambiental, utilizado em entrevistas presenciais realizadas junto aos proprietários rurais, abordando de forma multidisciplinar os aspectos ecológicos e a natureza de suas interações. As entrevistas foram realizadas em 22 propriedades rurais, no período de três meses, os dados foram registrados em formulários impressos.

RESULTADOS

Os resultados obtidos através do formulário específico revelou que 46% dos produtores informaram que o reba-

nho leiteiro possui acesso aos corpos hídricos para fins de dessedentação animal, seja à jusante ou à montante da captação para fins domésticos.

Conforme determina o art. 11, item III da Resolução CONAMA N° 369/2006, é considerada intervenção eventual e de baixo impacto nas APP's, a implantação de corredor de acesso de pessoas e animais para obtenção de água, desde que atenda ao disposto no inciso 2º, no qual este acesso, em qualquer caso, não exceda o percentual de 5% (cinco por cento) das APP's impactadas localizadas na posse ou propriedade (MMA - Ministério do Meio Ambiente, 2011). Porém, o acesso do rebanho leiteiro, em geral, ocorre de forma contínua ao longo de toda a pastagem. Esta intervenção desordenada, proporcionada pela ausência de barreiras físicas que a impeçam, causa a degradação de matas ciliares e dificultam a regeneração natural nos locais onde estas inexistem. O pisoteio do gado inicia processos erosivos, promove herbivoria, pastoreio de gramíneas e essências nativas em fase inicial de regeneração, lançamento de dejetos (MALAVOLTA E. *et al.*, *i* 2002), contribuindo com a eutrofização dos cursos d'água.

A inexistência de barreiras físicas que impeçam a intervenção desordenada do rebanho nas APP's resulta do desconhecimento da legislação ambiental, do alto custo de implantação e manutenção, de perda de área produtiva e do custo de implantação de bebedouros fora das APP's. Dentre os mecanismos de mitigação destes impactos podemos citar: a implantação de cercas ao longo da delimitação das APP's ou outro anteparo que atenda a este fim e a construção de corredor único de acesso (os autores).

A implantação de bebedouros nas proximidades de cocheiras utilizadas para suplementação mineral e/ou concentrada, na área de pastagem contribuiria com a eliminação de intervenção do rebanho nas APP's. A localização e o tipo de bebedouro têm influência direta no ganho de peso e produtividade, devido à influência da hierarquia social, que interfere no metabolismo e termorregulação, fatores que induzem o rebanho a buscar líquidos que estejam à disposição, como água suja ou contaminada por dejetos. Com fácil acesso aos bebedouros, o rebanho obtém ganho de peso de 29%, em comparação com os animais que consumiram a mesma água, porém, diretamente no corpo hídrico. 85% dos bovinos têm preferência por determinado tipo de bebedouro com maior espelho d'água, e a ingestão de água aumentou em 44%, a depender do local onde foi instalado. Esse aumento no número de animais consumindo água incentiva os demais. As caixas plásticas circulares apresentaram vantagem de 85% na preferência do rebanho (160litros 1/dia) sobre o recipiente de concreto (23 litros 1/dia) retangular. (APRMT - Associação dos Produtores Rurais de Mato Grosso, 2011).

No Estado de Minas Gerais, a implantação destas

barreiras físicas é facilitada pelo Decreto Estadual 45.166/2009, art. 2, inciso 2º, item I, que permite ao produtor rural recuperar a vegetação nativa de suas APP's antropicamente consolidadas em parcelas anuais, na proporção de 1/10 da área total a ser recuperada a cada dois anos, permitida a conversão para sistemas agroflorestais que mantenham a finalidade ambiental da área (SIAM - Sistema Integrado de Informações Ambientais, 2011). A determinação do sistema agroflorestal a ser utilizado deve ser implantado com o apoio de órgãos de pesquisa e extensão rural, e com a anuência do órgão ambiental.

Tal opção é tida como viável aos produtores entrevistados no município de Barroso - MG, já que 91% dos produtores entrevistados declaram desenvolver agricultura de subsistência, portanto, dominam também técnicas agrícolas.

CONCLUSÃO

A Constituição Federal da República exige que a propriedade rural cumpra sua função social, o que inclui, entre outros pontos, a utilização adequada dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente. Dentre as questões abordadas nestas propriedades, como, a função social, aspectos legais, econômicos e ambientais, concluímos que a sustentabilidade da pecuária leiteira é uma equação complexa, mas não impossível de ser resolvida e implementada se houver um consenso. Para manter os índices de produção da cadeia produtiva do leite fica evidente a necessidade da adoção de mecanismos de mitigação dos impactos ambientais e atendimentos dos aspectos legais pertinentes, já que esta atividade é diretamente dependente dos recursos naturais ali existentes.

REFERÊNCIAS

- APRMT - Associação dos Produtores Rurais de Mato Grosso. Água do Jeito que o Gado Gosta. Disponível em: www.aprmt.com.br/dicas/dicas.asp?cod=179. Acesso em 12/03/2011 às 19h00.
- EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais. Diagnóstico da Pecuária Leiteira do Município de Barroso. 48 p. 2007.
- MALAVOLTA E. *et al.*, *i*. Adubos e Adubações. - Editora Nobel, 199 p. 2002
- MMA - Ministério do Meio Ambiente Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legi.cfm>. Acesso em 02/03/2011 às 14h00.
- SIAM - Sistema Integrado de Informações Ambientais. Disponível em: www.siam.mg.gov.br. Acesso em 07/03/2011 às 09h00.